

# VOREA

## Cinco Ingredientes Indispensáveis Para a Realização Da Obra De Deus

2011

Jorge Himitian

Sumário


VOREA 3

I - VISÃO 3

O QUE É A IGREJA? 3

A – AS TRÊS CARACTERÍSTICAS DA IGREJA 3

B – A COMUNIDADE QUE DEUS PROPÔS LEVANTAR: 4

C – A VISÃO DA IGREJA É DERIVADA DA VISÃO DE DEUS: 5

CONCLUSÃO: 6

II – ORAÇÃO 7

A - POR QUE DEVEMOS ORAR? 7

B - COMO DEVEMOS ORAR? 7

C - O QUE DEVEMOS PEDIR? 7

III - RELACIONAMENTOS FIRMES 8

A – RELACIONAMENTOS FIRMES TÊM QUE OCORRER EM TRÊS NÍVEIS 8

B – DIFERENTES RELAÇÕES 8

C – A BASE DOS NOSSOS RELACIONAMENTOS 9

IV – ESTRATÉGIA 10

A – FUNÇÃO DA CABEÇA 10

B – FUNÇÃO DA APEP-M. 10

C – FUNÇÃO DOS MEMBROS DO CORPO 12

D - O OBJETIVO DE TODOS OS MEMBROS: vs. 13 12

E - O PROGRAMA DE CRISTO PARA TODOS OS MEMBROS: 12

F - O PROCESSO DE CRESCIMENTO: 12

G - CONDIÇÕES DE CRESCIMENTO: 12

V – AÇÃO 13

A - BASE E MODELO DE AÇÃO: JESUS CRISTO 13

B - A SÍNTESE DA AÇÃO: MATEUS 28:19-20 13

C - ENQUADRAMENTO E ESTRUTURA DE AÇÃO: A IGREJA NAS CASAS. 14

# VOREA

***Pv 29:18 "...quando não há visão, as pessoas relaxam (ou enlouquecem) ...***
***(Bíblia Espanhol - La Bíblia de las Américas)***

## I - VISÃO

O ingrediente número 1 para fazer a obra de Deus é a visão.

O arquiteto antes de construir desenha as plantas. Faz um projeto completo.

Deus antes da criação do universo tinha um propósito eterno, uma visão clara e definida do que queria construir para a eternidade. Ef. 1:4-14.

Quando Jesus veio ao mundo, antes de iniciar seu ministério, ele tinha uma visão clara do que veio construir.

A palavra que sintetiza a visão de Deus e de Cristo é: IGREJA.

Cristo declarou: "...EU CONSTRUIREI A MINHA IGREJA...". Mateus 16:18

---

**A visão é o propósito de Deus**

---

### O QUE É A IGREJA?

Hoje, um edifício material onde as pessoas se reúnem para adorar ao Senhor é muitas vezes chamado erroneamente de "Igreja".

(Esses lugares não são igrejas, nem "templo de Deus", nem casa de oração, apenas locais para reuniões).

Igreja é a comunidade de homens e mulheres que, reconhecendo Cristo como Senhor, nasceram de novo e juntos formam o povo de Deus.

A – AS TRÊS CARACTERÍSTICAS DA IGREJA - **Rm 8:28-29**

- Qualidade: Efésios 1:4; 3:16-17; 4:13,22-24; 5:25-27.
- Unidade: Efésios 1:9-10; 2:14-16; 3:6-7, 18-19; 4:1-6, 13-16
- Quantidade: Efésios 1:13; 2:11-13, 17; 3:8-9; 6:18-20

Em João 17:

| | | |
|---|---|---|
| v. 15a17 | Qualidade | "... Santifica- os..." |
| v. 21a23 | Unidade | "...para que todos sejam um..." |
| v. 21 | Quantidade | "...para que o mundo creia..." |

Em 1 Coríntios 3:

| | | |
|---|---|---|
| v.12 | Qualidade | "... ouro, prata, pedras preciosas ..." |
| v.3-8 | Unidade | falta de unidade->falta de qualidade) "...sois carnais..." |
| v. 10 | Quantidade | "...cada um veja como edifica..." |

Em Apocalipse 21:9-21:

| |
|---|
| Visão da Igreja, da esposa do Cordeiro: "mostrou-me a grande cidade santa" vs. 10. Na seguinte descrição da igreja você pode ver as três características de unidade de qualidade e quantidade. |

## B – A COMUNIDADE QUE DEUS PROPÔS LEVANTAR:

De acordo com as Sagradas Escrituras, Jesus Cristo quer levantar

- uma Igreja gloriosa e santa, sem mancha nem ruga ou coisa semelhante (Efésios 5:26-27);
- construído com ouro, prata e pedras preciosas (1Co 3:11-15);
- até que todos cheguemos... à medida da estatura da plenitude de Cristo. (Efésios 4:13).

Em termos práticos, isso significa uma igreja formada:

- por famílias vivendo em paz e harmonia.
- maridos ternos, sábios e bondosos.
- esposas submissas de caráter acolhedor, amável e gentil.
- filhos respeitosos e obedientes.
- jovens que chegam virgens ao casamento.
- anciões honrados e respeitados pelos mais jovens.
- crianças alegres, criadas no amor e no temor do Senhor.
- trabalhadores responsáveis, esforçados e fiéis.
- mulheres virtuosas, alegres, hospitaleiras e cheias de boas ações.
- um povo diferente que aprendem a ser humildes, pacientes, mansos, justos, generosos, sinceros, bons, alegres, honestos, retos.

- discípulos cujo **estilo de vida** é: amar, perdoar, servir, confessar suas faltas, obedecer, obedecer, submeter-se às autoridades, pagar seus impostos, ser sempre verdadeiros, confiar em Deus, amar o próximo, ajudar, compartilhar com os necessitados, chorar com os que choram, alegrar-se com os que riem, unir-se aos irmãos, retribuir o mal com o bem, sofrer injustiças, dar sempre graças por tudo, vencer as tentações, viver na alegria do Senhor, orar sem cessar, dar testemunho de Jesus Cristo, ganhar outros para Cristo, formar discípulos, por seu dinheiro e bens a serviço dos irmãos e, sobretudo, amar a Deus com todo o seu ser

  Na medida em que progredirmos em qualidade, progrediremos em unidade. Porque a unidade é fruto da qualidade, assim como a divisão é evidência de imaturidade e carnalidade (1 Co 3:1-4).

  Os filhos de Deus, como irmãos que somos, devem formar uma única família aqui na terra; a família de Deus.

  Só assim devolveremos ao Evangelho a sua plena credibilidade perante o mundo. “Que todos sejam um... para que o mundo creia” (João 17:21).

C – A VISÃO DA IGREJA É DERIVADA DA VISÃO DE DEUS:

QUALIDADE é igual à SANTIDADE
Por que santidade? Porque Deus é Santo
Por que unidade? Porque Deus é Um
Para que quantidade? Porque Deus é grande
Deus é Amor

---

**A visão vem por revelação: Ef. 3:1-6; 1:16-18.**

---

D – TRÊS FIGURAS DA IGREJA

**Família**: dimensão horizontal e eterna
Ef. 2:19; 3:15. Somos uma família ou uma congregação? ("sinagoga")
**Templo**: dimensão vertical e eterna
Ef 2:20-22. Somos um templo ou vamos ao templo?
**Corpo**: dimensão funcional e temporal
Ef. 1:22-23; 4:12-16. Funcionamos como um corpo?

Como corpo, todos devemos trabalhar para construir a igreja em sua dupla dimensão eterna: família e templo.

CONCLUSÃO:




*[1]Havia uma tradição, principalmente nos países europeus, de caça à raposa*

*Os nobres, cada um com seus cavalos e cães farejadores, iam para uma floresta fazer essa competição. Soltavam seus cachorros para perseguir e encontrar as raposas*

*Alguns cães farejavam e viam a raposa, e iam atrás dela.*

*Outros cães viam o cachorro, que viu a raposa, e iam atrás deste cachorro.*

---

**Tenho A VISÃO? Ou tenho o CONCEITO da visão? Ou vou na visão de outro?**

---

A visão deve produzir em mim:

**Transformação**: Sou e ajo por causa da visão

**Paixão**: Meu coração queima pela visão

**Compromisso**: Vivo para a visão

**Sacrifício**: Morro pela visão

[1] **Acrescido pelo revisor**

## II – ORAÇÃO

Este é o segundo ingrediente indispensável para a obra de Deus.

Jesus teve uma visão para iniciar seu ministério, mas a primeira coisa que fez quando foi batizado e ungido pelo Espírito Santo no Jordão, foi ir ao deserto orar por 40 dias. Orar e jejuar.

Todas as manhãs ele começava o dia orando (Marcos 1:35)

Às vezes ele passava a noite inteira orando (Lucas 6:12)

Por que ele orou se ele era o Filho de Deus?

### A - POR QUE DEVEMOS ORAR?

- Porque somos absolutamente incapazes de realizar a visão. (Qualidade, unidade e quantidade)
- Porque Deus é o único capaz e poderoso para construir tal igreja (Efésios 3:20)
- Porque Deus só fará isso através de nós, se Lhe pedirmos em oração. Mt 18:18-19

### B - COMO DEVEMOS ORAR?

- A sós em um lugar e tempo específicos
- Ore sem cessar. 1Te 5:17; Ef. 6:18
- Com dois ou três irmãos. Mt 18:19-20; Atos 3:1
- Com um pequeno grupo. Atos 12:12
- Com toda a igreja. Atos 4:24

### C - O QUE DEVEMOS PEDIR?

- A intercessão principal deve ser pela realização do propósito eterno de Deus
- Devemos fazer solicitações gerais e específicas e persistir até que sejam atendidas.
- Temas de intercessão em várias passagens bíblicas.
  1. João 17 Santidade (qualidade), unidade, quantidade
  2. Mateus 6:9-13 A extensão do Reino, necessidades materiais, confissão, proteção contra o mal.
  3. Mateus 9:38 Envio de obreiros
  4. 1 Timóteo 2:1-4 pelas autoridades e todos os homens.
  5. Efésios 1:16-19 Pelo espírito de sabedoria e revelação.
  6. Efésios 3:14-21 Para que sejamos cheios de toda a plenitude de Deus.
  7. Efésios 6:18-20 Para ousadia e graça no evangelismo
  8. Atos 4:29-31

## III - RELACIONAMENTOS FIRMES

A terceira coisa que Jesus fez no início de seu ministério foi construir relacionamentos fortes com 12 discípulos. Para isso, assumiu a responsabilidade de estar com eles para treiná-los e ensiná-los com seu exemplo e sua palavra, e eles assumiram o compromisso de se submeterem ao Senhor e serem seus discípulos.

A obra de Deus é feita com base em relacionamentos firmes que significam:

1. Relações pessoais definidas.
2. Relacionamentos comprometidos.

### A – RELACIONAMENTOS FIRMES TÊM QUE OCORRER EM TRÊS NÍVEIS

1. Com os maduros (em sujeição e compromisso)
2. Com iguais (em sujeição mútua) 2Ti 2:2
3. Com menores (de responsabilidade) Ef. 5:21; 1Pe 5:5

### B – DIFERENTES RELAÇÕES

1. Sujeição mútua entre apóstolos
2. Presbíteros sob a cobertura de apóstolos e profetas
3. Evangelistas sob a cobertura de apóstolos
4. Presbíteros sujeitos uns aos outros
5. Diáconos sujeitos uns aos outros
6. Diáconos sujeitos aos presbíteros
7. Líderes da igreja nas casas sujeitos a presbíteros e diáconos, e sujeitos uns aos outros
8. Discípulos sujeitos a seus discipuladores

É importante que cada irmão tenha um ou dois iguais (companheiros) em sujeição mútua com quem forme uma equipe.

Todos os membros do corpo em relações firmes com irmãos mais velhos (ter um Discipulador), iguais (ter companheiros) ou mais novos (discipular).

Todo o corpo bem ajustado, vinculado e unido em todas as articulações. Ef. 4:16; Col 2:19

## C – A BASE DOS NOSSOS RELACIONAMENTOS

A base de nosso relacionamento com irmãos mais velhos, iguais e mais novos, é ter em nós a atitude que Cristo teve, indicada em Fp 2:2-8

1. Atitude da unidade. (vs.2) Seja um com meu irmão
2. Atitude de sujeição. Jesus foi submisso ao Pai, sendo igual
3. Atitude de servo e não de senhor (v. 7)
4. Atitude de humildade (vs. 3, 8)
5. Atitude de amor sacrificial e não de egoísmo (vs. 4, 8)

Somente a partir do Espírito de Cristo em nós é possível construir relacionamentos firmes para alcançar a verdadeira unidade do corpo.

# IV – ESTRATÉGIA

Em Ef. 4:7-16, a estratégia de Deus para a realização da VISÃO é apresentada:

- Aqui a figura dominante é a igreja como corpo, a dimensão funcional da Igreja.
- Cristo é a cabeça, e cada filho de Deus um membro ou uma parte do corpo.
- OBJETIVO da cabeça: A CONSTRUÇÃO DO CORPO. Isso inclui as três características de qualidade, unidade e quantidade.
- O PLANO da cabeça: usar, para a edificação do corpo, todos os membros.

## A – FUNÇÃO DA CABEÇA

1. Governar o corpo - cada membro
2. Dar vida ao corpo – a cada membro (para enchê-lo todo. Efésios 1:23; 3:19; 4:10)
3. Dar crescimento ao corpo – a cada membro. Ef. 4:15-16
4. Dar dons - dotar cada membro com graça (habilidade) para sua função Efésios 7, 8
5. Dar a alguns (constituir) para serem apóstolos, a outros profetas, a outros evangelistas, a outros pastores e mestres. (**APEP-M**) Ef. 4:11

Tudo isso é função da cabeça e não nossa.

## B – FUNÇÃO DA APEP-M[2].

- O objetivo desses quatro ministérios é o mesmo de Cristo; a construção do corpo.
- Sua função é indicada no versículo 12: “a fim de APERFEIÇOAR OS SANTOS para a obra do ministério, para a edificação do corpo de Cristo.
- Outras versões dizem:
- “Fortalecer os santos” (Bíblia das Américas)
- “Equipando os Santos” (Nova Versão Americana)
- "Ordenação correta dos santos"... (B. de Jerusalém)

No grego diz para “KATARTISMOS DOS SANTOS”

“*katartismo*” é um substantivo, é por isso que a antiga versão do Reina Valera (espanhol) o traduz “para a perfeição dos santos”. E vem do verbo “KATARTIZO”

*Katartizo* de acordo com o dicionário grego significa: consertar, ordenar, preparar, guarnecer, equipar, fornecer, preparar, formar um todo, governar, dirigir, restaurar, reparar, colocar em seu lugar.

As passagens do NT em que esse verbo é usado foram traduzidas de várias maneiras e nos dão uma compreensão mais ampla de seu rico significado:

- Mat. 4:21 “consertaram suas redes” – remendaram, limparam, prepararam suas redes e as prepararam para serem usadas no dia seguinte (Marcos 1:19)

[2] **apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres**

- Mat. 21:16 “‘Ensinaste … a te dar louvor’”
- Lucas 6:40 "Aquele que é aperfeiçoado será como seu mestre"
- Rm 9:22 “vasos preparados para a ira”
- 1 Co 1:10 “Perfeitamente unidos”
- 2º Cor 13:11 “seja aperfeiçoado”
- Gl 6:1 “Restaurai-o”
- 1 Tessalonicenses 3:10 “compensemos o que está faltando na sua fé”
- Hb 10:5 “Preparaste-me um corpo”
- Hb 11:3 “Para ter sido constituído o universo” (para formar um todo ordenado e harmonizado.
- Hb 13:21 “Fazer você apto para toda boa obra (equipe você)
- 1° Pe 5:10 “Eu te aperfeiçoei”

No grego clássico do primeiro século, segundo Barclay, KATARTISMOS ou seu verbo *katartizo*, tinha 2 significados:

1 – “Ajustar, colocar em ordem , restaurar ”: Por exemplo

- Pacificar uma cidade que está dividida em facções
- Colocar um membro deslocado em seu lugar
- Desenvolver certas partes do corpo através do exercício (treinamento)
- Restaurar uma pessoa à sua mente certa
- Reconciliar amigos brigados

2 – Equipar um homem ou habilitar algo para um propósito específico: Por ex.

- Habilitar, equipar um navio, deixá-lo pronto para zarpar.
- Equipe, arme e levante um exército e prepare-o para entrar em ação.

Resumindo:

O papel da APEP-M. como equipe ***ministerial***[3] é para “KATARTISMOS” dos santos.

- Trabalhar com os santos para servirem
- Para a edificação dos santos

1. Aperfeiçoe, forme, repare, restaure os santos
2. Preparar, exercitar, equipar os santos.
3. Ordenar, relacionar, colocar cada membro em seu lugar, organizar os santos. Para eles agirem, realizarem seu serviço na edificação do corpo de Cristo, para que na estratégia de Deus toda a Igreja seja um seminário, cada irmão seja um seminarista

[3]**N.T. Ministério é sinônimo de SERVIÇO, não de autoridade. Todos somos ministros e temos um ministério**

C – FUNÇÃO DOS MEMBROS DO CORPO

- Cada membro é importante e tem um papel
- Cada membro recebeu um dom de Cristo vs. 7
- Cada membro é um obreiro do Senhor vs. 13
- Cada membro tem o serviço de trabalhar para edificar o corpo (ganhar, discipular, relacionar-se)
- Cada membro deve ser formado e colocado no corpo com relacionamentos fortes para realizar seu ministério/serviço

D - O OBJETIVO DE TODOS OS MEMBROS: vs. 13

- Alcançar a unidade de Fé
- Chegar à medida da estatura de Cristo

E - O PROGRAMA DE CRISTO PARA TODOS OS MEMBROS:

- CRESÇA EM TUDO em Cristo vs. 15
- (Em QUALIDADE, em UNIDADE, em QUANTIDADE)

F - O PROCESSO DE CRESCIMENTO:

- “seguir a verdade em amor” vs. 15

G - CONDIÇÕES DE CRESCIMENTO:

- Sujeição ao cabeça, ao APEP-M. e ao corpo
- Funcionamento de cada membro vs.16
- "...*Cristo, de quem todo corpo (sendo bem ajustado e unido pela coesão que as juntas proporcionam) de acordo com o bom funcionamento de cada membro, produz o crescimento do corpo para sua própria edificação no amor*" (Ef. 4: 16)

# V – AÇÃO

O ingrediente decisivo para realizar o trabalho é a ação. Se não houver ação, não há trabalho. Visão, oração, relacionamentos e estratégia são para nos levar à ação.

**“Jesus começou a fazer e a ensinar” (Atos 1:1).**

## A - BASE E MODELO DE AÇÃO: JESUS CRISTO

Da ação do ministério terreno de Cristo nasce o modelo de nossa ação. Cristo não é apenas nosso modelo em termos de qualidade de vida, mas também em sua obra para Deus.

Hoje a ação do corpo de Cristo, a igreja, deve corresponder à ação de Jesus quando esteve em seu corpo.

Jesus teve o ministério de apóstolo, profeta, evangelista, pastor-mestre e diácono (servo).

Ele orou, jejuou, pregou, curou, expulsou demônios, fez milagres, ajudou os pobres, alimentou os famintos, abençoou e amou as crianças, foi amigo dos pecadores, perdoou os pecados, consolou os sofredores, repreendeu os hipócritas religiosos, percorreu cidades e cidades, evangelizou as multidões, evangelizou indivíduos, entrou nas casas.

Seu ministério foi múltiplo em meio às muitas necessidades da humanidade. Mas, em toda essa ação intensiva, o centro de seu ministério era discipular doze homens. Chamou-os e dedicou-se a eles, formou-os, treinou-os, equipou-os, exercitou-os (*katartismos*) e os mandou fazer o mesmo que ele.

Seu método de treinamento era duplo: Dando EXEMPLO de sua AÇÃO e da INSTRUÇÃO. Ensinou-os a curar, Curando, a pregar, Pregando, etc. E então ele os ensinou e os instruiu separadamente. Os discípulos foram formados vendo Jesus trabalhar e ouvindo seus ensinamentos.

Hoje, as circunstâncias mudaram, mas as necessidades são as mesmas. O corpo de Cristo hoje, por meio de todos os seus membros, deve realizar o mesmo serviço que Cristo realizou. Para isso, o Senhor distribui suas graças e dons a todos os membros do corpo, capacitando-os para a ação. Mas como Cristo, o ponto central do ministério dos santos deve ser FAZER DISCÍPULOS, pois isso é fundamental para a edificação do corpo de Cristo.

## B - A SÍNTESE DA AÇÃO: MATEUS 28:19-20

Há três verbos que sintetizam a ação que a Igreja deve desenvolver desde o Pentecostes, até a segunda vinda de Cristo:

1 - PREGAR (a todos)

2 - BATIZAR (aqueles que crêem)

3 - ENSINAR (aos batizados)

Essas três palavras se resumem na expressão: “FAÇA DISCÍPULOS”

A ponta de lança da ação é a EVANGELIZAÇÃO (“quantidade”). E o que se segue é o DISCIPULADO que produzirá a “qualidade” e a “unidade” dos discípulos.

Para discipular, é indispensável um PROGRAMA DE ENSINO DEFINIDO. "*Ensinando-os a observar todas as coisas que vos ordenei*." Exemplo: Porta, Caminho e Objetivo.

## C - ENQUADRAMENTO E **ESTRUTURA** DE AÇÃO: A IGREJA NAS CASAS.

O "grupo na casa", “grupo caseiro” não é uma entidade em si, nem é outro departamento da Igreja. Não há menção de "grupos nas casas" nas escrituras. O Novo Testamento simplesmente menciona que a Igreja se reunia em casa. Essa expressão às vezes é chamada de “igreja doméstica”, “igreja nas casas”, Rm 16:5, 10, 11; Col 4:15.

### O que é um grupo na casa?

É uma pequena comunidade de discípulos intimamente relacionados sob liderança adequada para se desenvolver (em quantidade e unidade), através da oração, doutrinação, comunhão, serviço mútuo, no exercício de seus dons e na conquista e treinamento de novos discípulos.

O grupo na casa faz parte da Igreja da Cidade e está sob a supervisão e direção do presbitério da igreja local.

### O essencial em um grupo na casa:

A ordem de Cristo não era: "Vá e faça grupos caseiros", mas "Vá e faça discípulos". O essencial em um grupo caseiro é o discipulado. Se um grupo na casa não tem discipulado, ele perde sua essência e fica reduzido a uma simples reunião em casa, um mini culto.

Discipulado significa que há discipuladores, discípulos, junta e ligamentos, empenho, sujeição, formação de vidas, formação de obreiros, serviço, ação, evangelização, multiplicação, crescimento, etc.

### Objetivos do grupo na casa:

1. Integrar cada um:
   - Pelo amor e comunhão dos membros de todo o grupo.
   - Pelo companheirismo de dois ou três discípulos.
   - Na relação com um discipulador.

2. Treine todos:
   - Pelo ambiente de fé, alegria, santidade, amor, oração, serviço, etc.
   - Pelo exemplo de vida e trabalho.
   - Através do ensino da Palavra. O objetivo do ensino é que eles CONHEÇAM a Palavra, APLIQUEM na vida, e saibam ENSINÁ-LA aos outros.
3. Envie a cada um:
   - Conscientizando-os de que são obreiros do Senhor.
   - Criando circunstâncias (levando-os conosco para fazer o trabalho, confiando-lhes tarefas).
   - Delegando responsabilidades.

Níveis de funcionamento e estágios de desenvolvimento:

1. Novo Discípulo. (“filhinhos”) 1 João 2:12-14
2. Discípulo fiel (“jovem”) 1 João 2:12-14
3. Discipulador (“pai”) 1 João 2:12-14
4. Responsável pelo grupo nas casas.

Na estrutura da Igreja seguem:

5. Diáconos
6. Presbíteros
   a. Pastores e mestres
   b. Apóstolos, profetas e evangelistas.

OBS: É importante que em cada grupo na casa, o responsável ou os responsáveis formem com os discipuladores o núcleo do grupo para carregar juntos a carga e o desenvolvimento dos discípulos.

**Exercício de autoridade:**

Sobre a vida e conduta dos membros devemos distinguir:

1. Mandamentos do Senhor - Obediência comprometida
2. Conselho Pastoral - (Hb 13:17) Obediência voluntária.
3. Conselho ou sugestão pastoral - Obediência facultativa.
4. Opiniões - Liberdade de consciência (Romanos 14:1-6)

Sobre a área funcional da Igreja: Os presbíteros estão em função do governo e a eles devemos submissão e obediência (1 Timóteo 5:17).

**Análise da situação de um grupo caseiro:**

1. Quantos discípulos verdadeiros há no grupo? (de acordo com Lc.14:26-33)
2. Quantos estão sendo discipulados?
3. Quantos sabem fazer discípulos? (ou seja, sabem pregar com clareza o Evangelho do Reino, guiar os novos pela "Porta" e discipulá-los).
4. Quantos estão ocupados no trabalho fazendo isso?
5. O que está sendo feito para melhorar a situação?

**Dinâmica para multiplicação:**

É responsabilidade de cada grupo preparar todos os seus membros e envolvê-los na ação evangelizadora.

Há muitas maneiras de evangelizar. Do grupo na casa sugerimos quatro:

1. Sair à rua para testemunhar aos que passam com todo o grupo. Isso libera e aviva os irmãos.
2. Pegue vários quarteirões de um bairro e visite-os casa por casa.
3. Fazer reuniões evangelísticas na casa dos novos discípulos, convidando vizinhos, amigos e parentes.
4. Cada membro do grupo elabora uma lista de cerca de vinte ou trinta pessoas não convertidas ou distantes, por quem pretende orar e a quem promete visitar e levar a Palavra

**EXTENSÃO PARA OUTRAS REGIÕES:** 2 ou 3 grupos caseiros se reúnem para abrir o trabalho em bairros remotos ou cidades vizinhas. (Marcos 1:38; Lc.8:1).